
MANEJO DAS COMUNICAÇÕES BUCO-SINUSAIS APÓS EXODONTIAS DE MOLARES SUPERIORES

Lorena Ferreira das Neves¹; Maria Tommasini²

lorenafneves@alunos.fho.edu.br

Introdução: A comunicação buco-sinusal (CBS) é uma das complicações mais frequentes após exodontias de molares superiores, decorrente da íntima relação anatômica entre as raízes dentárias e o seio maxilar. Quando não diagnosticada e tratada precocemente, essa condição pode evoluir para fistula buco-sinusal e sinusite maxilar crônica, comprometendo a qualidade de vida do paciente e aumentando a complexidade do tratamento. O conhecimento das indicações terapêuticas e das diferentes técnicas cirúrgicas é fundamental para o sucesso do manejo clínico. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca das principais estratégias para o manejo das comunicações buco-sinusais após exodontias de molares superiores, abordando critérios diagnósticos, opções terapêuticas e fatores relacionados ao prognóstico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada por meio de artigos científicos publicados entre 2020 e 2025, pesquisados nas bases PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “oroantral communication”, “tooth extraction”, “maxillary sinus” e “oral surgery”, além de seus correspondentes em português. Foram incluídos estudos clínicos, revisões sistemáticas, diretrizes e consensos relacionados ao diagnóstico e tratamento das comunicações buco-sinusais. **Resultados e Discussão:** Os estudos demonstram que o diagnóstico precoce e a avaliação criteriosa do tamanho da comunicação são determinantes para a escolha da conduta terapêutica. Comunicações de pequenas dimensões podem apresentar fechamento espontâneo quando associadas a medidas conservadoras, enquanto defeitos maiores ou persistentes geralmente requerem intervenção cirúrgica. Entre as técnicas mais empregadas destacam-se o retalho vestibular de avanço, o retalho do corpo adiposo bucal e o retalho palatino, cuja indicação depende da extensão do defeito, da presença de infecção sinusal e das características anatômicas do paciente. A antibioticoterapia, a irrigação do seio maxilar quando indicada e as orientações pós-operatórias, como evitar aumento da pressão intranasal, também desempenham papel importante na prevenção de complicações. O planejamento cirúrgico individualizado e a adequada experiência do cirurgião favorecem melhores resultados clínicos e reduzem a ocorrência de recidivas. **Conclusão:** O manejo das comunicações buco-sinusais após exodontias de molares superiores deve ser baseado no diagnóstico precoce, na avaliação individualizada do defeito e na aplicação da técnica cirúrgica mais adequada. A adoção de protocolos clínicos fundamentados em evidências contribui para elevados índices de sucesso terapêutico e para a prevenção de complicações infecciosas.

Palavras-chave: Seio Maxilar; Extração Dentária; Procedimentos Cirúrgicos Bucais.

Área Temática: Temas livres em Odontologia.
